

ESTUDOS DE ADUBAÇÃO E POPULAÇÕES CRESCENTES DE PLANTAS DE FEIJÃO EM SISTEMAS DE FILEIRA DUPLAS. I.P. de Oliveira & A.M. Carvalho. EMBRAPA/CNPAF, Rodovia GYN 12 km 10, Antiga Rodovia Goiânia/Nerópolis. Caixa Postal 179. 74.000 - Goiânia, GO.

Estudou-se, em uma primeira etapa, o efeito de populações crescentes de feijão cultivar Carioca, reduzindo-se o espaçamento entre fileiras duplas: 0,70 x 0,30 m (200.000 plantas/ha) 0,60 x 0,30 m (220.000 plantas/ha), 0,50 x 0,30 m (250.000 plantas/ha) 0,40 x 0,30 m (285.000 plantas/ha) em comparação com um tratamento testemunha de fileiras simples espaçadas de 0,50 m (200.000 plantas/ha). A adubação básica foi 10:80:30 kg de N: P_2O_5 : K_2O /ha, respectivamente, no sulco e 20 kg de N/ha em cobertura 30 dias após a emergência.

O ensaio foi instalado em um Latossolo Vermelho Amarelo da Fazenda Capivara, em Goiânia, utilizando-se, o delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições.

Os melhores resultados foram obtidos nos tratamentos de fileiras duplas 0,40 x 0,30 m (1693 kg/ha) e 0,50 x 0,30 m (1692 kg/ha), contra 1499 kg/ha da testemunha. Foi verificado diferença de produção de ano para ano e os melhores rendimentos foram observados nos plantios das águas e na terceira época ou de inverno.

Em uma segunda etapa foram verificados os efeitos de adubações crescentes em fileiras duplas no espaçamento de 0,70 x 0,30 m em comparação com o processo de plantio tradicional (fileiras simples espaçadas de 0,50 m). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos foram: duas vezes a adubação recomendada, a adubação recomendada (30-80-30) a metade da adubação recomendada e sem nenhuma adubação.

As melhores produções foram obtidas quando se aplicou uma e duas vezes a adubação recomendada (1696 e 1670 kg/ha), respectivamente. Como ambas as adubações não diferiram estatisticamente considera-se melhor a utilização de uma vez a adubação recomendada.

USO DE FERTILIZANTE FOSFATADO EM FEIJÃO CULTIVADO EM SISTEMA DE FILEIRA DUPLA. I.P. de Oliveira & A.M. Carvalho. EMBRAPA/CNPAF, Rodovia GYN 12 km 10, Antiga Rodovia Goiânia/Nerópolis. Caixa Postal 179. 74.000 - Goiânia, GO.

Três modalidades de adubação de feijão plantado em fileiras duplas no espaçamento de 0,70 x 0,30 m (tratamentos 1, 2 e 3) foram testados em comparação com método tradicional de plantio e adubação (tratamento 4). Os tratamentos foram: 1) M - adubação de manutenção no sulco, com 10:80 kg/ha de N: P_2O_5 : K_2O , respectivamente. 2) C - adubação de correção a lanço entre as fileiras, com 80 kg P_2O_5 /ha como fosfato natural (complementado com 10 kg de N e 30 kg de K_2O). 3) C + M - adubações de correção e manutenção conforme os tratamentos 1 e 2. Assim a quantidade de fósforo aplicada foi dobrada (180 kg de P_2O_5 /ha). 4) T - testemunha, com 10:80:30 kg N: P_2O_5 : K_2O /ha respectivamente aplicados no sulco das fileiras espaçadas de 0,50 m. Três densidades foram estudadas: $D_1 = 160000$ plantas/ha (7 a 9) plantas/ m^2 ; $D_2 = 200000$ plantas/ha (9 a 11 plantas/ m^2); $D_3 = 240000$ plantas/ha (11 a 13 plantas/ m^2). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso.

As melhores produções foram obtidas no sistema tradicional (tratamento 4) na população de 200000 plantas/ha.

A aplicação de 20 kg N/ha em cobertura aos 30 dias após a emergência aumentou a produção de grãos em torno de 28%.

Foram observados aumentos nos teores de fósforo, cálcio mais magnésio e potássio no solo quando a aplicação de fósforo foi realizada, em cobertura, com fósforo natural, nos tratamentos C e M + C.